

A consciência das mulheres despertou a nível internacional – pela libertação das mulheres num verdadeiro socialismo!

Este ano, o Dia Internacional da Mulher, 8 de março, é marcado por um despertar da consciência das mulheres a nível internacional. As mulheres estão a erguer-se contra as guerras e as crises. Apesar das mais difíceis condições de vida e da repressão, mães, irmãs e companheiras de soldados na Ucrânia protestam contra o sacrifício dos homens na frente de combate. Na Rússia, a proibição de reunião já não pode impedir as mulheres de exigirem publicamente o regresso dos soldados da frente. Estes são sinais importantes numa situação de rivalidade imperialista crescente e da consequente ameaça de uma guerra mundial, bem como do perigo acrescido de guerra que a acompanha em muitos pontos quentes do mundo.

O clamor das mulheres no Irão "Mulher - Vida - Liberdade" (Jin Jiyan Azadi) deu a volta ao mundo e já não pode ser ignorado. No Irão, os movimentos das mulheres e da classe trabalhadora reforçam-se mutuamente na sua resistência contra o regime fascista dos mulás. Na América Latina, as mulheres estão a desafiar corajosamente os inúmeros femicídios e a encorajar as mulheres de todo o mundo a fazerem o mesmo.

70% das vítimas da guerra bárbara de Israel em Gaza são mulheres e crianças. Isto indigna-nos profundamente. A sua luta pela sobrevivência e a sua resistência têm a nossa mais profunda simpatia e apoio. Para o efeito, participamos na campanha de angariação de fundos da Frente Unida "Gaza viverá". Surgiu um movimento mundial de solidariedade com a luta de libertação palestina, no qual participam centenas de milhares de mulheres

Na atual crise económica e financeira global, o capitalismo está a tentar transferir o fardo para as famílias em particular e, portanto, especialmente para as mulheres. Mas a ordem familiar burguesa há muito que se tornou demasiado restritiva para muitas mulheres. As mulheres estão a levantar-se contra a intensificação da dupla exploração e opressão. Na Grã-Bretanha, no Canadá e na Alemanha, as mulheres desenvolveram auto-confiança e poder de luta nas greves das enfermeiras e nos serviços de saúde.

A catástrofe ambiental global que se iniciou é acompanhada por mulheres que se tornam activistas pela proteção das pessoas e da natureza. Na Índia, as agricultoras lutam sem medo contra as consequências destrutivas das indústrias do aço e do cimento para os seus meios de subsistência. No Líbano, apesar das ameaças pessoais, as mulheres revelam as consequências devastadoras da guerra no ambiente e na saúde das pessoas. O seu objetivo é mobilizar as mulheres de todo o mundo.

Para atingir os seus objetivos, o sistema imperialista mundial recorre cada vez mais a métodos de governo de ultra-direita e fascistas e à demagogia reacionária, especialmente no que se refere ao papel das mulheres. Este facto reforçou um movimento antifascista internacional. As mulheres na Rússia informam que já antes das eleições de março se estão a preparar para lutar contra a iminente proibição do aborto. No Afeganistão, mulheres corajosas estão a organizar escolas secretas para raparigas e, apesar das ameaças mortais, saem repetidamente à rua para protestar. Em Rojava, no Norte da Síria, as mulheres e as massas populares estão a defender-se dos novos ataques violentos do regime fascista de Erdogan e dos bandos islamitas.

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, foi adotado por iniciativa da socialista Clara Zetkin na Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, em 1910.

Desde então, este dia tem unido o movimento militante de mulheres em todo o mundo. Desde então, a perspectiva socialista da libertação das mulheres também faz parte deste dia. A ICOR está empenhada nesta perspectiva e participa ativamente no debate sobre a forma como esta perspectiva se pode tornar realidade nos dias de hoje. Isto também inclui a discussão das lições necessárias a serem aprendidas com a traição do socialismo e suas consequências negativas para as mulheres. Após a Revolução de outubro na Rússia, em 1917, sob a direção de Lenine, a luta pela libertação das mulheres tornou-se, pela primeira vez, um princípio orientador para toda a sociedade. Para tirar lições de tudo isto, as mulheres devem, sem dúvida, participar no seminário do ICOR "Os ensinamentos de Lenine estão vivos". Este seminário terá lugar na Alemanha, de 13 a 15 de setembro.

Reforcemos o movimento mundial de mulheres militantes!

Façamos do 8 de março um dia de luta em todo o mundo pela libertação das mulheres e de toda a humanidade!

Signatários (desde 6 de Março de 2024, são possíveis mais signatários):

1. **PCPCI** Parti Communiste Proletarien de Côte d'Ivoire (Partido Comunista Proletário da Costa do Marfim)
2. **ORC** Organisation Révolutionnaire du Congo (Organização Revolucionária do Congo), República Democrática do Congo
3. **MMLPL** Moroccan Marxist-Leninist Proletarian Line (Marxistas-Leninistas Marroquinos, Linha Proletária)
4. **CPSA (ML)** Communist Party of South Africa (Marxist-Leninist) (Partido Comunista da África do Sul (Marxista-Leninista))
5. **PCT** Parti Communiste du Togo (Partido Comunista do Togo)
6. **PPDS** Parti Patriotique Démocratique Socialiste (Partido Patriótico Democrático Socialista), Tunísia
7. **SPB** Partido Socialista do Bangladesh
8. **CPI (ML) RS** Partido Comunista da Índia (Marxista-Leninista) Red Star
9. **NCP (Mashal)** Nepal Communist Party (Mashal) (Partido Comunista do Nepal (Marshal))
10. **RUFN** Revolutionary United Front of Nepal (Frente Única Revolucionária do Nepal)
11. **CPA/ML** Communist Party of Australia (Marxist-Leninist) (Partido Comunista de Australia (Marxista-Leninista))
12. **БКП** Българска Комунистическа Партия (Partido Comunista Bulgaro)
13. **БРП(к)** Българска Работническа Партия (комунисти) (Partido Trabalhista Búlgaro (Comunistas))
14. **PR-ByH** Partija Rada - ByH (Partido trabalhista - Bósnia e Herzegovina)
15. **MLPD** Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (Partido Marxista-Leninista da Alemanha)

16. **UPML** Union Prolétarienne Marxiste-Léniniste (União Marxista-Leninista Proletária), França
17. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
18. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
19. **UMLP** União Marxista-Leninista Portuguesa
20. **RMP** Российская маоистская партия (Partido Maoísta Russo)
21. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz (Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
22. **MLP** Marksistsko-Leninskaja Platforma (Plataforma Marxista-Leninista), Rússia
23. **MLKP** Marxist-Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Marxista-Leninista da Turquia/ Curdistão)
24. **KSRD** Koordinazionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Concelho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora), Ucrânia
25. **UMU** Union of Maoists of the Urals (União de Maoístas dos Urais), Rússia
26. **OAPCM** Organización Apoyante del Partido Comunista de México (Organização de Apoio ao Partido Comunista do México)
27. **PCP** (independiente) Partido Comunista Paraguai (independente)
28. **PC (ML)** Partido Comunista (Marxista-Leninista), República Dominicana
29. **PCR-U** Partido Comunista Revolucionário do Uruguai
30. **CPPD** Chinese People's Party for the Defense of Mao Zedong (Partido do Povo Chinês para a Defesa de Mao Tsé-Tung)

Signatários adicionais (Não-ICOR):

SUCI India